

PESQUISA SOCIAL REFLEXÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

Marco Antonio Bettine de Almeida

Pesquisa social reflexões teóricas e metodológicas. Jussara Ayres Bourguignon (Org.).
Ponta Grossa, PR: TODAPALAVRA, 2009.

O livro insere-se no vasto campo de análise metodológica das Ciências Sociais. Trata-se de um trabalho cuja finalidade principal é trazer a experiência de atuação empírica dos autores com os métodos das Ciências Sociais. Busca-se o diálogo com as áreas básicas aplicadas às Ciências Sociais e Humanas. O livro ilustra o desafio entre a crescente valorização da estatística frente às metodologias que procuram a interpretação, a ação comunitária, os estudos de caso ou o estado da arte.

Neste processo os autores buscam atuar em três grandes áreas fundamentais, a primeira é a questão da interdisciplinaridade, ou a transdisciplinaridade como vocação das pesquisas em Ciências Sociais, a segunda é a relação entre abordagens quantitativas e qualitativas e, por último, o estudo de formas de utilização de determinadas metodologias, como pesquisa ação, pesquisa social e pesquisa etnográfica.

O objetivo do livro é auxiliar alunos e professores que se debruçam sobre os tortuosos caminhos da metodologia. Às vezes, na produção científica das ciências humanas, um autor desvaloriza aspectos metodológicos frente à análise interpretativa final. Este fato é explicado pela falta de espaço nos artigos acadêmicos para discutir metodologia e, no caso da publicação de livros, pela falta de interesse dos leitores quando se busca atingir um público mais amplo. Neste sentido, este trabalho traz elementos da própria metodologia, facilitando sobremaneira aqueles que necessitam do diálogo para compreender a complexidade do processo de maturação metodológica em Ciências Sociais.

Falando um pouco de seus capítulos, vê-se a pluralidade de temas abordados com autores de vários campos das ciências sociais, como sociologia, educação, educação física, jornalismo, serviço social, psicologia. A perspectiva apontada pela organizadora é compreender a metodologia como processo de construção e reconstrução do

conhecimento teórico acumulado por meio da experiência, o domínio dos instrumentos e o rigor analítico. Outro ponto que merece destaque é a preocupação em retornar aos locais dos grupos pesquisados para apresentar os resultados da pesquisa, como forma de respeito aos princípios éticos aos que as pesquisas, de maneira geral, devem se submeter.

Fica claro que a intenção dos autores é oferecer grande material teórico para pesquisadores das Ciências Sociais, buscando respostas à dificuldade de delineamento dos objetos de investigação. Nas palavras da organizadora: “o objetivo é contribuir para a valorização da metodologia no contexto da pesquisa social e demonstrar as possibilidades e potencialidades que esta temática apresenta ao envolver o diálogo interdisciplinar e pluralista”.

Aprofundando um pouco o debate sobre as questões suscitadas no parágrafo anterior, o primeiro capítulo do livro trata da interdisciplinaridade e pesquisa, que discute os caminhos da pesquisa interdisciplinar, tendo como foco a articulação dos diversos saberes dos profissionais e seus objetos de pesquisa; no segundo, o livro aborda novos olhares para as metodologias em pesquisas sociais que, ao invés de usar a análise para testar teorias pré-formuladas, deveria buscar desenvolver a teoria por meio da análise; nos capítulos seguintes os autores trazem temas sensíveis e aplicativos de metodologias consagradas nas ciências sociais como o Estudo de Caso, Pesquisa-ação, Pesquisa na Perspectiva Psico-sócio-antropológica e Pesquisa Etnográfica, discutindo formas de utilização, problemas e soluções; no último capítulo a organizadora do livro debate a questão ética na pesquisa em Ciências Sociais e a falta de cuidado dos pesquisadores em retornar os resultados aos sujeitos participantes.

Finalizo esta resenha apontando a importância do livro no debate contemporâneo sobre a forma e estrutura da metodologia em Ciências Sociais, destacando o papel do pesquisador na transformação da sociedade e na análise crítica, bem como uma atitude ativa para revisar sua relação com a realidade e renovar as ferramentas de intervenção na realidade concreta.